

CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL DE TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL – SAFRAS 2015 E 2016

**Sofia Forcellini¹; Eliana Maria Guarienti²; Martha Zavariz de Miranda³;
Gilberto Rocca da Cunha³; Márcio Nicolau⁴; Casiane Salete Tibola³**

¹Acadêmica do curso de Ciências Biológicas – UPF. Estagiária de Graduação. ²Pesquisadora da Embrapa Trigo, orientadora. ³Pesquisador da Embrapa Trigo. ⁴Analista da Embrapa Trigo.

Em função da variabilidade climática interanual, a avaliação de safras de trigo deve ser sistemática, de forma a possibilitar o acúmulo de informações que permitirá o conhecimento da qualidade tecnológica do trigo brasileiro. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade tecnológica das safras de trigo 2015 e 2016 do Rio Grande do Sul, por meio da classificação comercial, por mesorregiões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foram analisados trigos das seguintes mesorregiões e respectivos números de amostras (safras 2015 e 2016): 4301 - Noroeste (54 e 158), 4302 - Nordeste (4 e 14), 4303 - Centro Ocidental (3 e 17) e 4306 - Sudoeste (3 e 10). A coleta das amostras e as determinações de Classe (por força de glúten e número de queda) e Tipo foram conduzidas conforme critérios estabelecidos na Instrução Normativa nº 38, de 30/11/2010, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Quanto à Classe, em 2016, em todas as mesorregiões analisadas houve aumento no percentual de Trigo Pão, comparativamente a 2015: 4301 - de quatro para 32%; 4302 - de zero para 50%; 4303 - de zero para 35%, e 4306 - de zero para 10%. Em 2015, nas mesorregiões 4301 e 4303, os percentuais de classificação como trigo Outros Usos (OU) foram 67% e 100%. Este fato não se repetiu em 2016, uma vez que, nessas regiões, os percentuais de trigo OU foram de 3% e zero. Destaca-se que, em 2015, nas mesorregiões 4302 (100%) e 4306 (67%) ocorreu maior percentual de classificação como Trigo Básico e, em 2016, o predomínio foi das Classes Pão (50%) e Doméstico (50%), respectivamente. Em 2016, em todas as mesorregiões ocorreu aumento no percentual de trigo Tipo 1, comparativamente à safra 2015: 4301 - de 19% para 53%; 4302 - de 25% para 71%; 4303 - de zero para 53% e 4306 - de 33% para 70%. A melhoria da classificação comercial da safra 2016 pode ser atribuída ao ambiente, uma vez que, nesse ano, não houve anomalias climáticas extremas, associadas ao fenômeno El Niño.

Palavra-chave: *Triticum aestivum* L., qualidade tecnológica, interação genótipo x ambiente.

Apoio: Projeto SEG 02.14.01.001.00.00 – Caracterização da qualidade tecnológica dos grãos de arroz, milho, soja e trigo colhidos e armazenados no Brasil.